

# ESCOVAR A HISTÓRIA A CONTRAPELO: O MÉTODO CARTOGRÁFICO APLICADO AOS DADOS DO CENSO TRANS PARÁ COMO CONTRIBUIÇÃO AO CONCEITO DE HISTÓRIA

*Gabriela Gonçalves Cabral<sup>1</sup>*  
*Saulo Monteiro Martinho de Matos<sup>2</sup>*

## RESUMO

Este trabalho tem como referencial teórico a Teoria Crítica da Escola de Frankfurt, especificamente a partir do diálogo com Walter Benjamin, tomando como ponto de partida as teses do autor sobre o conceito da História. Em “Sobre o conceito da História”, Benjamin escreve dezoito teses, criticando o papel exercido pelo historiador vinculado ao historicismo que é responsável por dar continuidade a uma narrativa universal que nasce da empatia com a parcela dos vencedores, detentores do poder e responsáveis por criar um conjunto de perdedores anônimos cujas histórias não conhecemos. As teses são reflexões acerca de um conjunto de ideias como historicismo, fascismo, progresso, positivismo e a social-democracia, e um convite a redefinir o que se entende normalmente como História e quem pode ou deve contá-la. Nesse sentido, o presente trabalho busca aceitar esse convite, a partir da aplicação do método cartográfico sobre os dados coletados no âmbito do Censo Trans Pará. Experimentar o método cartográfico significa investigar a maneira que os desejos se constituem socialmente e são capazes de estruturar a realidade social, ou seja, de algum modo contar a história que passou e aquela

1 Bacharel em Direito, Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal do Pará - UFPA, cabral.gabriela.adv@gmail.com;

2 Professor de Teoria do Direito e Filosofia do Direito da Faculdade de Direito, do Programa de Pós-graduação em Direito e do Programa de Pós-graduação em Filosofia da Universidade Federal do Pará. Coordenador da Especialização em Direitos Humanos da UFPA. Doutor pelo Departamento de Filosofia do Direito e Filosofia Social da Georg-August-Universität Göttingen (Alemanha). Mestre em Direito pela Ruprecht-Karls-Universität Heidelberg (Alemanha). Bacharel em Direito pela Universidade Federal do Pará. Ex-bolsista da Fundação Konrad Adenauer (2017; 2009-2013). Professor Visitante/Convidado da Universidade da Califórnia em Los Angeles (Estados Unidos da América) (2013); da Universidade de Göttingen (Alemanha) (2017) e da Universidade Federal de Minas Gerais (2020/21). Coordenador do Grupo de Pesquisa “Teorias Normativas do Direito” ([www.teoriasnormativas.com](http://www.teoriasnormativas.com)), saulodematos@ufpa.br

que está em construção. Em alguma medida este trabalho satisfaz o objetivo de Benjamin de criar um outro conceito da História que possa dar conta do fato de que os oprimidos vivem em regra em “estado de exceção”, mas ao mesmo tempo é um passo além ou diferente daquele discutido por ele, ao ampliar os termos do seu debate a partir de outras perspectivas.

**Palavras-chave:** Teoria Crítica, História, Método Cartográfico, Walter Benjamin, Censo Trans Pará.